



Projeto de voto nº 500/XV/2ª

De saudação pelos 40 anos do Instituto de Apoio à Criança

Fundado em 1983, o Instituto de Apoio à Criança surgiu com o objectivo de promover o desenvolvimento integral da Criança e de defender os seus Direitos, pela mão da Exma. Sr.^a Dr.^a Manuela Eanes e de um grupo de pessoas de diferentes áreas profissionais – médicos, magistrados, professores, psicólogos, técnicos de serviço social, educadores, entre outros.

Seis anos antes da aprovação da Convenção sobre os Direitos da Criança pelas Nações Unidas e num momento em que a causa dos direitos das crianças não tinha voz na sociedade civil, o Instituto de Apoio à Criança apresentou-se como um projecto novo que, alicerçado no saber técnico, na determinação e no amor, procurou servir as crianças e dar-lhes esperança num mundo melhor e colocar, pela primeira vez e de forma pluridisciplinar, no debate público nacional problemas como os dos maus-tratos na infância, do abuso sexual de crianças, da pobreza infantil, da exclusão social, da necessidade do acolhimento de crianças e do respeito pelos seus direitos e superior interesse.

Nos seus 40 anos de existência, por vezes em colaboração com organismos públicos e privados, a nível nacional e internacional, o Instituto de Apoio à Criança pautou a sua actuação por um pioneirismo na defesa dos direitos da criança bem visível na criação, em 1988, do SOS – Criança (116 111) que não existia em Portugal e que salvou a vida a muitas crianças, na implementação dos Projectos de Trabalho de Rua em Família para Crescer iniciados em 1989, da criação do SOS – Criança Desaparecida (116 000), no esforço realizado para que a Carta da Criança Hospitalizada estivesse em todos os Hospitais Pediátricos e Centros de Saúde do país, na realização de acções na área da mediação escola, na garantia de existência de um serviço de apoio jurídico e nos diferentes contributos que têm prestado inclusive ao nível legislativo. De resto, este trabalho meritório foi reconhecido pela atribuição de diversos prémios, dos quais se destacam o Prémio dos Direitos Humanos Ângelo d'Almeida Ribeiro



(atribuído pela Ordem dos Advogados, em 2005) ou o Prémio Direitos Humanos (atribuído pela Assembleia da República, em 2014).

Assim, a Assembleia da República saúda Instituto de Apoio à Criança, bem como os seus fundadores, dirigentes, associados, núcleos e voluntários, pelo 40.º aniversário da respectiva fundação e reafirma publicamente o seu reconhecimento por todo o trabalho meritório realizado em defesa dos direitos das crianças.

Assembleia da República, 16 de Novembro de 2023,

A Deputada do PAN,

Inês de Sousa Real